

Ambão do presbitério do recinto de oração



Ambão do presbitério do recinto de oração

Sob projeto de João Mendes Ribeiro, os lugares litúrgicos do presbitério do recinto de oração, inaugurados em 2016, apresentam-se, sobretudo pelo material de que se constituem (bronze), como marcos de especial importância na paisagem celebrativa de Fátima. Ao local da proclamação da Palavra foi dada particular atenção, apresentando-o como peça vertical, com frontal muito pronunciado nas suas dimensões a fim de que marque visualmente o presbitério e sirva os momentos da proclamação em que vários ministros ali tomam lugar.

Interrompendo a escadaria e projetando-se em direção aos que a escutam, a forma como se implanta a peça informa sobre a importância da encarnação da Palavra que desce do Céu à Terra e, assim, se liga à assembleia que, no recinto de oração, a escuta.

O frontal é composto por um ritmado perfil de linhas verticais que tomam a sua formulação a partir do estudo das linhas musicais do precónio pascal, canto que, na noite santa da Vigília da Páscoa se proclama a partir do ambão, demonstrando assim que é deste lugar que se proclama a boa nova da ressurreição.

Assumindo o ambão como mesa da palavra e, por conseguinte, como lugar da presença

de Deus, Mendes Ribeiro recorre, ainda, a um outro elemento cénico para sublinhar essa presença, elemento que foi procurar à práxis da Igreja (a umbela) e à cenografia de Fátima (guarda-sol) quando, no recinto de oração, dezenas de guarda-sóis se abrem para, no momento da comunhão eucarística, assinalar a presença e o encontro entre Cristo e o fiel. Assim, a grande umbela que se abre nos céus do presbitério assinala o “lugar onde se sobe” (=ambão) e onde acontece o encontro.

www.fatima.pt/pt/news/ambao-do-presbiterio-do-recinto-de-oracao-